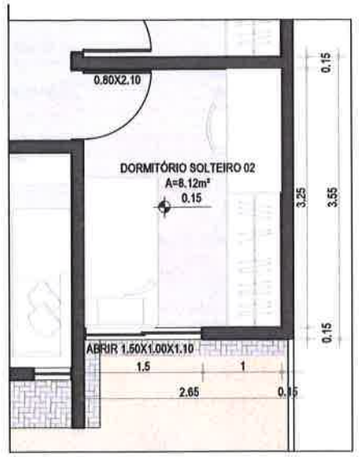
UNIDADE HABITACIONAL GYN

A proposta para a habitação unifamiliar do Concurso Público Nacional de Projeto de Arquitetura para Habitação Social, teve como base trazer a qualidade funcional e estética que se perdeu na maioria das habitações de propósito social feitas no país. Considerando o contexto Goianiense, a iluminação e ventilação naturais foram a base para o projeto, levando em conta também espaços externos que possibilitassem uma maior área permeável. Com a materialidade simples, a residência foi organizada dando importância à utilização de meios construtivos tradicionais como a alvenaria e o sistema de estrutura em concreto armado, visando a mão de obra presente na região e a facilidade de manutenção pós ocupação. A estrutura de base da casa é projetada com sistema Radier, considerando a baixa declividade o sistema consegue adequar a resiência à pequena inclinação presente sem prejuízos ao acesso à residência, a estrutura será em vigas e pilares armados e fechamento em alvenaria de tijolos cerâmicos, o piso foi pensado em cimento queimado por sua qualidade e durabilidade, bem como a facilidade de manutenção. A planta foi delineada considerando todos os cômodos acessíveis, prevendo que os moradores possam a vir precisar de espaços assim. A proposta para a cobertura se define por estrutura metálica e telhas em fibrocimento para que a carga sob a estrutura seja menor, considerando que a moradia possuirá laje e sistema de ventilação por nichos nas paredes laterais (detalhe) a qualidade térmica da casa não será influenciada quanto ao calor e resfriamento. Sobre o revestimento, fica por conta da pintura acrílica branca e colorida (cores podem ser modificadas) e reboco sarrafeado aparente.

ANEXO V

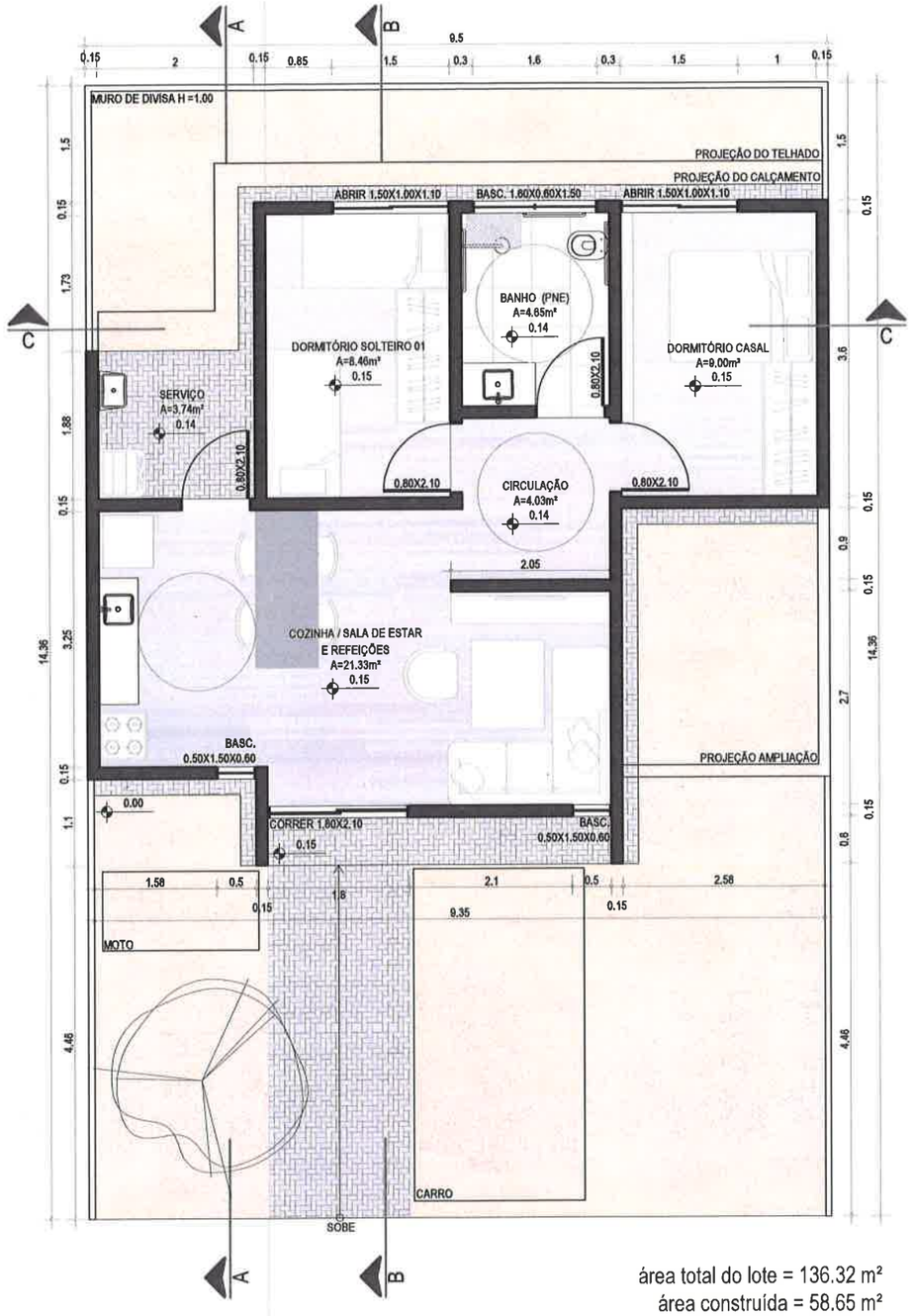


PROPOSTA AMPLIAÇÃO 01
esc 1:75

PROPOSTA AMPLIAÇÃO 02
esc 1:75

PROPOSTA AMPLIAÇÃO 03
esc 1:75

Para o espaço destinado a expansão foi considerado acesso pelo hall dos ambientes íntimos (caso seja um quato). A ampliação seguirá mesma linearidade existente na fachada.

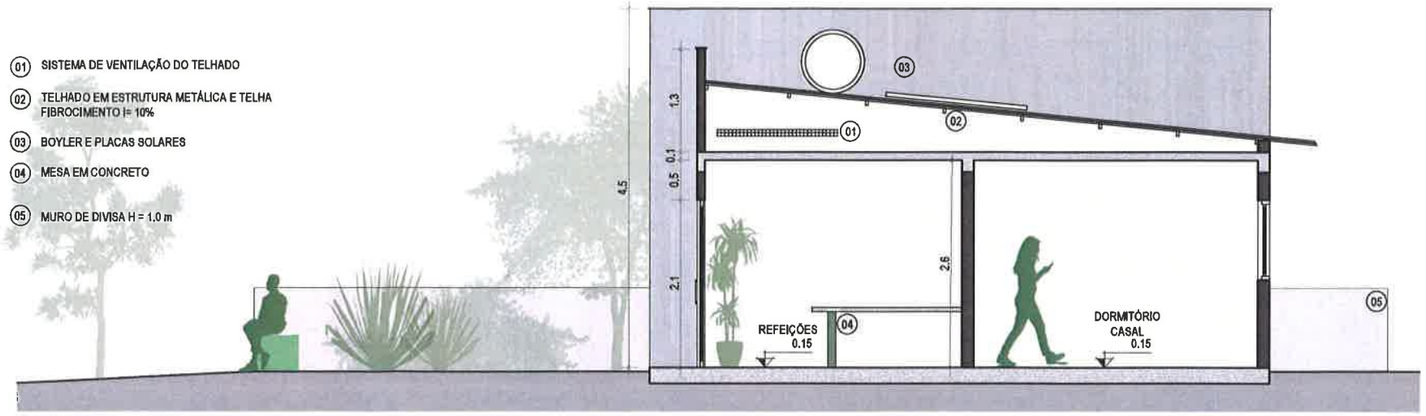


PLANTA BAIXA
esc 1:75

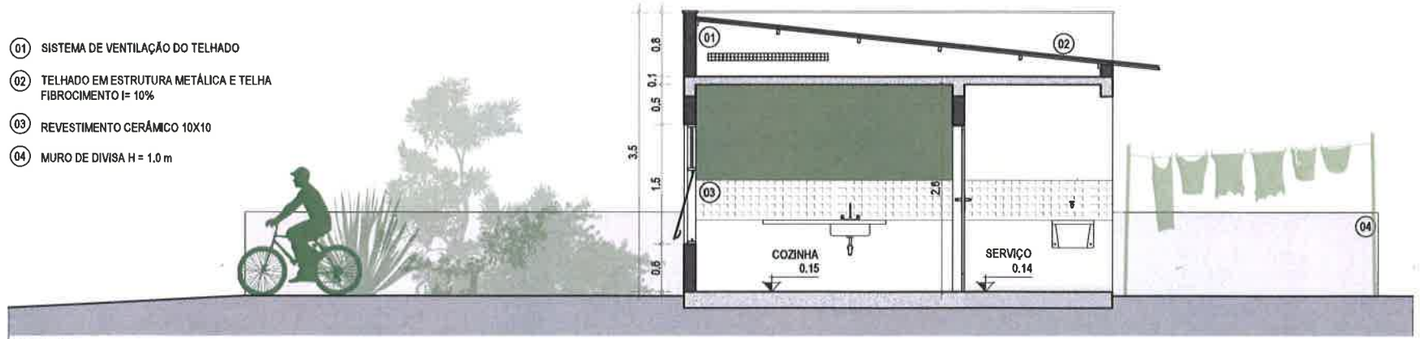
área total do lote = 136.32 m²
área construída = 58.65 m²
área construída com expansão = 67,66 m²
área permeável = 60.90 m²

JK.542 INSCRIÇAO	CONTEÚDO DA PRANCHA: MEMORIAL PLANTA BAIXA (IMPLANTAÇÃO NO LOTE) PLANTA (POSSÍVEIS CENÁRIOS PARA EXPANSÃO) IMAGENS	FOLHA: 1 /3

ÁREA SOCIAL DA CASA, COM FOCO PARA A SALA (PROPOSTA DE HALL PARA ACESSO AOS CÔMODOS ÍNTIMOS E ESPAÇO PARA ABERTURA DE ACESSO À EXPANSÃO.



CORTE BB
esc 1:75

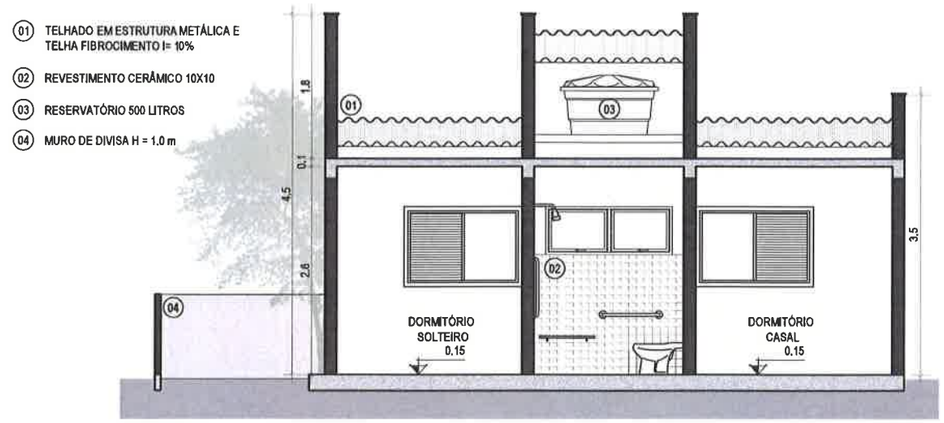


CORTE AA
esc 1:75

COZINHA COM PROPOSTA DE MESA EM CONCRETO ARMADO (PODE SER FEITA IN-LOCO), PORTA À DIREITA LIGA A COZINHA COM ÁREA DE SERVIÇO E PEQUENO QUINTAL DE FUNDO.

CASA - RUA - CASA

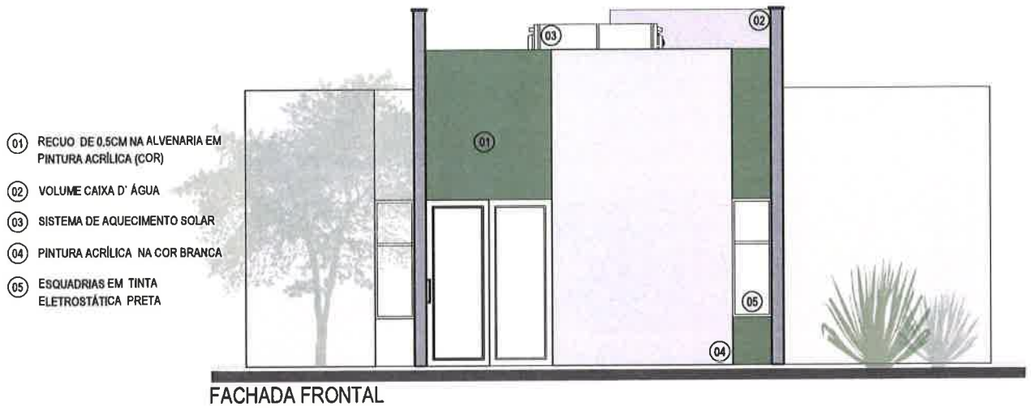
A busca pela casa brasileira, mais que pela especificação de sua espacialidade está associada ao espaço público e atividades que possam ser incorporadas pela rua à casa. Sendo assim, a rua deve ser considerada uma extensão do quintal brasileiro, que pode ocupar diversas atividades e promover uma qualidade urbana diversa e mutável. Logo, a residência proposta visa o uso do lote como extensão da calçada, buscando promover um contato maior das pessoas com a rua, (algo que realmente faz parte do ideário cultural interiorano brasileiro).



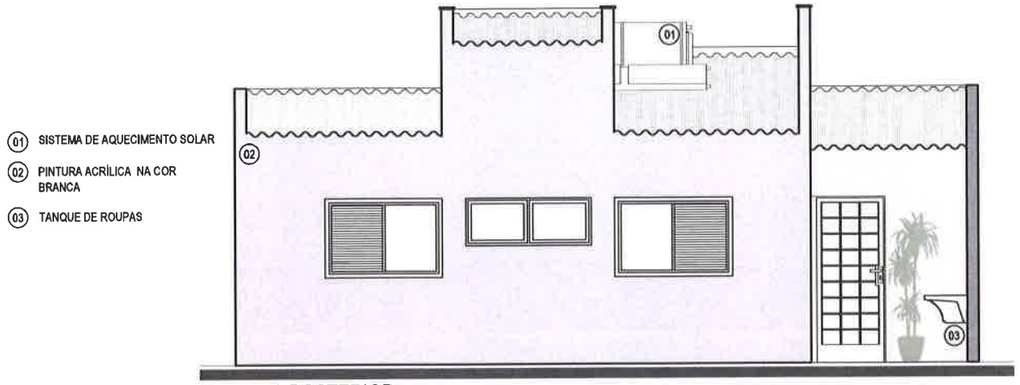
CORTE CC
esc 1:75

JK.542 DE PROTOCOLO INSCRIÇÃO	CONTEÚDO DA PRANCHA: CORTES IMAGENS	FOLHA: 2/3

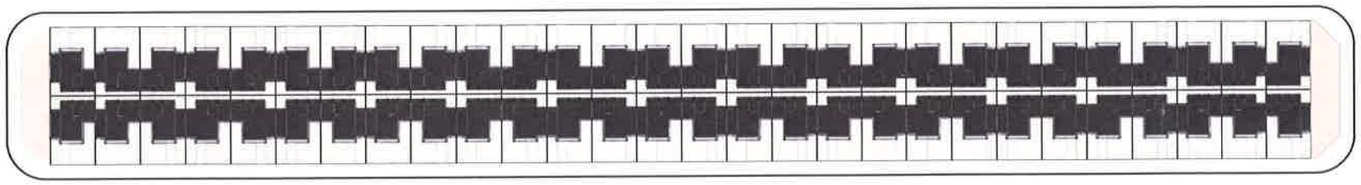
ANEXO V

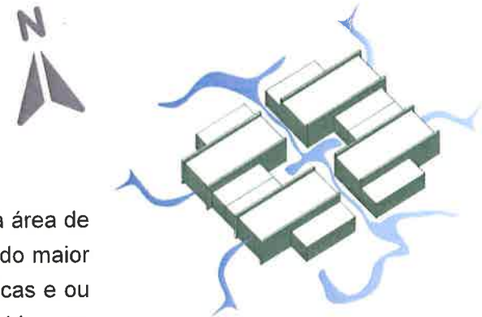


FACHADA FRONTAL
esc 1:75



FACHADA POSTERIOR
esc 1:75





A proposta de espelhamento para criação de pátios entre as residências, além de possibilitar a melhoria do clima interno das habitações funcionam como pequenas ilhas, de ventilação, iluminação e visuais, criando a possibilidade de um maior visual da abóboda celeste. Considerando a modificação dos ventos em Goiânia durante o ano as aberturas e pátios possibilitam a passagem da ventidalção por todos os sentidos.

IMPLANTAÇÃO

A divisão feita possibilitou a implantação de 56 unidades habitacionais, cada qual em lotes de 14,35m por 9,5m (frente), totalizando uma área de 136.32m². A proposta para implantação das unidades seguiu modelo espelhado, pelo mesmo criar pátios entre as unidades possibilitando maior ventilação e iluminação. Para a quadra, as laterais foram deixadas sem ocupação, podendo ser destinadas para pequenas áreas públicas e ou áreas verdes, tal proposta segue mesmo desenho de outras quadras do setor, além das áreas respeitarem o limite de afastamento exigido para as vias do local.

Para o cercamento, muros baixos trarão maior integração da habitação com a rua, assim como maior segurança para os pedestres e para os próprios moradores.

ANEXO V

JK.542 INSCRIÇÃO	CONTEÚDO DA PRANCHA: ELEVAÇÕES IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES IMAGENS	FOLHA: 3 /3